

consigo mesma, por que estava sempre se recriminando pelas menores coisas. A resposta dela foi um clássico exemplo de alguém que estava ouvindo a voz errada, quando ela me disse: “Assim, ninguém pode me recriminar por isso”.

Irmãos e irmãs, meu conselho para aquela missionária é o mesmo que dou a vocês: reconheçam e encarem suas fraquezas, mas não se deixem imobilizar por elas, porque algumas delas vão acompanhá-los até vocês partirem desta vida. Não importa qual seja a sua situação atual, assim que você deliberadamente decidir arrepender-se sincera, alegre e diariamente, esforçando-se em simplesmente fazer e ser o melhor que puder, será como se a Expição do Salvador o envolvesse e o seguisse aonde você for. Vivendo dessa maneira, você pode realmente “[conservar] sempre a remissão de [seus] pecados” (Mosias 4:12) em todas as horas de todos os dias, a cada segundo de cada minuto, e assim estar plenamente limpo e aceitável perante Deus *o tempo todo*.

Você tem o privilégio, se quiser, de saber por si mesmo, hoje ou em breve, que sua vida é agradável à vista de Deus, a despeito de suas falhas. Presto testemunho de um amoroso Salvador que espera que vivamos os mandamentos. Presto testemunho de um amoroso Salvador que está extremamente ansioso para conceder-nos Sua graça e misericórdia. Presto testemunho de um amoroso Salvador que Se regozija quando aplicamos Sua Expição diariamente com a serena e alegre certeza de que estamos indo na direção certa. Presto testemunho de um amoroso Salvador que está ansioso para que “[sua] confiança se [fortaleça] na presença de Deus” (D&C 121:45). Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■



Élder Eduardo Gavarret
Dos Setenta

Sim, Senhor, Eu Te Seguirei

O Senhor nos convida usando vários verbos: “Vinde a Mim”, “Segue-Me”, “Anda comigo”. Em cada caso, é um convite para agir.

“Porque eis que o Senhor concede a todas as nações que ensinem a sua palavra em sua própria nação e língua.”¹ Hoje essa escritura é cumprida mais uma vez quando tenho a oportunidade de expressar meus sentimentos em meu próprio idioma.

Era o ano de 1975, e eu estava servindo na Missão Uruguai Paraguai como um jovem missionário. Durante meu primeiro mês na missão, os líderes de zona realizaram uma atividade para demonstrar um princípio do evangelho. Todos os missionários da zona estavam vendados, e foi-nos dito que deveríamos seguir um caminho que nos conduzisse ao salão cultural. Devíamos seguir a voz de um determinado líder, uma voz que ouvimos antes de começarmos a caminhar. No entanto, fomos advertidos de que, durante a jornada, ouviríamos várias vozes que tentariam nos confundir e nos afastar do caminho.

Depois de alguns minutos, ouvindo barulhos, conversas e, em meio a tudo isso, uma voz que dizia “Segue-me”, senti-me confiante de que estava seguindo a voz correta. Quando chegamos ao salão cultural

da capela, pediram-nos que tirássemos nossa venda. Ao fazê-lo, percebi que havia dois grupos e que eu estava no grupo que seguiu a voz errada. “Parecia muito a voz da pessoa certa”, pensei.

Essa experiência, ocorrida há 39 anos, teve um efeito duradouro em mim. Eu disse a mim mesmo: “Nunca, nunca mais vou seguir a voz errada”. Depois, eu disse a mim mesmo: “Sim, Senhor, eu Te seguirei”.

Quero relacionar essa experiência com o terno convite do Salvador para nós:

“Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas (...).

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem.”²

O convite de “seguir-Lo” é o convite mais simples, direto e poderoso que podemos receber. Ele vem de uma voz clara que não pode ser confundida.

O Senhor nos convida usando vários verbos: “Vinde a Mim”, “Segue-Me”, “Anda comigo”. Em cada caso, não é um convite passivo; é um convite para agir. Ele é direcionado a toda humanidade por aquele que é



o Profeta dos profetas, o Mestre dos mestres, o Filho de Deus, o Messias.

O Convite “Vinde a Mim”

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.”³

Vocês que ainda não são membros da Igreja receberão esse convite pela voz dos missionários com as palavras: “Você gostaria de ler o Livro de Mórmon? Você gostaria de orar? Você gostaria de frequentar a Igreja? Você quer seguir o exemplo de Jesus Cristo e ser batizado por aqueles que possuem autoridade?”⁴ Como você responderá a esse convite hoje?⁵

Convido você a ouvir e a aceitar a mensagem, dizendo: “Sim, Senhor, eu Te seguirei!”

Carlos Badiola e sua família, de Minas, Uruguai, estavam se reunindo com os missionários. Como os élderes estavam fazendo muitas perguntas durante as lições, eles decidiram convidar uma vizinha não membro, uma linda moça de 14 anos de idade chamada Norma, para ajudá-los a responder. Norma era uma aluna do Ensino Médio muito dedicada que estava estudando a Bíblia na escola, naquele ano. Assim, quando os missionários faziam uma pergunta, Norma respondia. Ela era uma “pesquisadora de ouro”. A lição ensinada naquele dia era a respeito da Palavra de Sabedoria.

Quando ela voltou para casa após a lição com os missionários, sabia o

que devia fazer. Ela disse à sua mãe: “Mãe, de agora em diante, não vou mais tomar café com leite. Só leite”. Essa resposta foi a manifestação visível de seu desejo de aceitar o convite de seguir a Cristo, como aquele feito pelos missionários.

Tanto Carlos Badiola como Norma foram batizados. Depois de algum tempo, seguindo o exemplo de Norma, sua mãe, seu pai e seus irmãos também foram batizados. Norma e eu fomos criados juntos naquele pequeno, mas poderoso ramo. Mais tarde, quando voltei da missão, nós nos casamos. Eu sempre soube que seria mais fácil seguir o Salvador com ela ao meu lado.

Aquele que é membro da Igreja e aceitou este convite, renova o compromisso todas as semanas ao partilhar do sacramento.⁶ Parte deste compromisso inclui guardar os mandamentos; ao fazermos isso, estamos dizendo: “Sim, Eu Te Seguirei”.⁷

O Convite “Segue-Me”

“Segue-Me” foi o convite do Senhor para o jovem rico. O jovem rico guardara os mandamentos durante toda a sua vida. Quando ele perguntou o que mais poderia fazer, recebeu uma resposta com um convite claro: “Vem (...) e segue-me”.⁸ No entanto, mesmo que o convite tenha sido simples, não era algo sem sacrifício. É necessário esforço — juntamente com decisão e ação.

O profeta Néfi convida à autorreflexão ao perguntar: “E [Jesus] disse aos filhos dos homens: Segui-me. Portanto, meus amados irmãos, poderemos nós seguir a Jesus se não estivermos dispostos a guardar os mandamentos do Pai?”⁹

O convite de “Vir a Ele”, para ouvir Sua voz e para segui-Lo, tem sido a mensagem dos missionários desde o princípio, ajudando muitas pessoas a mudar sua vida para sempre.

Há 50 anos, os missionários entraram na relojoaria do meu pai a fim de deixar um relógio para ser consertado. Como bons missionários, eles aproveitaram a oportunidade para falar com meu pai e minha mãe a respeito do evangelho. Meu pai aceitou os missionários, e minha mãe aceitou a mensagem e o convite para seguir a Cristo. Desde aquele dia, ela se manteve ativa na Igreja. Ela disse: “Sim, Eu Te seguirei!”

Ao se esforçarem para vir a Ele, vocês vão adquirir o poder de aliviar os fardos da vida, quer sejam eles físicos ou espirituais, *e experimentarão uma mudança interna positiva que os ajudará a ser felizes.*

O Convite “Anda Comigo”

Enoque foi chamado para pregar o evangelho a um povo difícil e duro de coração. Ele não se sentia qualificado. Tinha dúvidas de sua capacidade de fazê-lo. O Senhor acalmou suas dúvidas e fortaleceu sua fé por meio do convite “Anda comigo” — um convite que, como a bengala de um cego ou o braço de um amigo, pode guiar os passos de alguém cujo passo não é seguro. Ao tomar o braço do Salvador e andar com Ele, Enoque descobriu que seu passo tornou-se firme, e ele se tornou um grande missionário e profeta.¹⁰

A decisão de aceitar os convites “vinde a Mim” e “segue-Me” é pessoal. Quando aceitamos esses convites, nosso nível de comprometimento aumenta e, assim, podemos “andar com Ele”. Esse nível estabelece um relacionamento mais próximo com o Salvador — fruto colhido por termos aceitado o primeiro convite.

Norma e eu individualmente aceitamos os convites “vinde a Mim” e “segue-Me”. Então, juntos, apoiando um ao outro, temos aprendido a andar com Ele.

O esforço e a determinação de buscá-Lo e de segui-Lo serão recompensados com as bênçãos que precisamos.

Foi o caso da mulher que, com grande esforço, conseguiu tocar as vestes do Salvador¹¹ ou de Bartimeu, o cego, cuja determinação foi um fator-chave para o milagre que aconteceu em sua vida.¹² Em ambos os casos, uma cura do corpo e do espírito foi concedida.

Estenda a mão, toque a veste do Salvador, aceite Seu convite, diga: “Sim, eu Te seguirei!” — e ande com Ele.

“Vinde a Mim”, “Segue-Me” e “Anda Comigo” são convites que contêm poder inerente — para aqueles que os aceitam — de transformar sua vida e gerar uma *mudança dentro de você* que o levará a dizer: “Não [tenho] mais disposição para praticar o mal, mas, sim, de fazer o bem continuamente”.¹³

Como uma manifestação exterior dessa mudança, você vai sentir o forte desejo de “[socorrer] os fracos, [erguer] as mãos que pendem e [fortalecer] os joelhos enfraquecidos”.¹⁴

Que passos podemos seguir hoje para “andar com Ele”?

1. *Alimentar o desejo* de ser um melhor seguidor de Cristo.¹⁵
2. *Orar* por esse desejo de que sua fé Nele cresça.¹⁶
3. *Obter conhecimento* das escrituras, iluminando o caminho e fortalecendo seu desejo de mudar.¹⁷
4. *Tomar a decisão hoje* de agir e de dizer: “Sim, Senhor, eu Te seguirei!” Simplesmente conhecer a verdade não vai mudar seu mundo a menos que você transforme esse conhecimento em *ação*.¹⁸

5. *Perseverar* na decisão que tomou de colocar em prática esses princípios diariamente.¹⁹

Que as palavras de nosso amado profeta, o Presidente Thomas S. Monson, motivem-nos a agir de acordo com nosso desejo de aceitar o convite do Salvador. O Presidente Monson disse: “Quem é o Rei da glória, o Senhor das hostes? Ele é o nosso Mestre. É o nosso Salvador. Ele é o Filho de Deus. Ele é o autor de nossa salvação. Ele nos chama: ‘Segue-me’. Ele nos instrui: ‘Vai, e faz da mesma maneira’. Ele nos pede: ‘Guarda meus mandamentos’”.²⁰

Que nos decidamos hoje a aumentar nosso nível de adoração e comprometimento para com Deus e que nossa resposta a Seu convite seja ouvida alta e claramente: “Sim, Senhor, eu Te seguirei!”²¹ No sagrado nome do Senhor Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Alma 29:8.
2. João 10:14, 27.
3. Mateus 11:28; ver também Isaías 55:3.
4. Ver *Pregar Meu Evangelho: Guia para o Serviço Missionário*, 2004, pp. 31, 211–220.
5. Ver Atos 2:37–38.
6. Ver Doutrina e Convênios 20:37, 77–79.
7. Ver Doutrina e Convênios 42:29.
8. Marcos 10:21.
9. 2 Néfi 31:10.
10. Ver Moisés 6:33–35.
11. Ver Lucas 8:43–48.
12. Ver Marcos 10:46–52.
13. Mosias 5:2.
14. Doutrina e Convênios 81:5; ver também Isaías 35:3.
15. Ver Alma 22:15–16; Dallin H. Oaks, “Desejo”, *A Liahona*, maio de 2011, p. 42.
16. Ver Alma 34:17–27; 37:37.
17. Ver Salmos 119:105; Helamã 3:29.
18. Ver Mosias 5:5.
19. Ralph Waldo Emerson disse: “Aquilo que persistimos em fazer torna-se mais fácil de realizar; não que a natureza da tarefa mude, mas nossa capacidade aumenta” (em Heber J. Grant, *Gospel Standards*, comp. por G. Homer Durham, 1941, p. 355).
20. Thomas S. Monson, “Alegria na Jornada”, *A Liahona*, novembro de 2008, p. 84.
21. Ver “Sim, Eu Te Seguirei”, *Hinos*, n° 134.



Bariloche, Argentina